

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Agosto de 1962

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 232

Regressaram de ANGOLA

os primeiros soldados que ali foram combater o terrorismo

REGRESSARAM à metrópole, no « Vera Cruz », as primeiras tropas que foram enviadas para Angola, a fim de combater o terrorismo. O acontecimento, como não podia deixar de ser, revestiu-se de singular significado. Muitos milhares de pessoas se juntaram nas imediações do cais da Rocha do Conde de Óbidos para testemunhar àquele punhado de bravos rapazes o agradecimento da Nação pela sua acção decisiva e heróica para manter a integridade da Pátria.

Eram momentos difíceis aqueles, quando partiram os primeiros soldados para a nossa portuguesíssima província de Angola. Muito simplesmente, os nossos rapazes partiram, cumpriram abnegadamente o seu dever e agora voltam mais orgulhosos, ainda, da sua condição de portugueses.

Pouco depois das 8 horas, subiu a bordo o Ajudante-Geral do Exército, Sr. General David dos Santos, que, no salão de primeira classe, cumprimentou, em nome do seu Ministro, os oficiais regressados.

Entretanto, começava o desembarque dos militares. Dirigiram-se para o largo fronteiro à estação, onde formaram, sob o comando do Sr. Capitão Soares Carneiro.

Ali compareceram o Ministro e o Subsecretário de Estado do Exército, respectivamente, Srs. General Mário Silva e Tenente-Coronel Vítor Novais Gonçalves, que foram recebidos pelo chefe do Estado-Maior do Exército, pelo Ajudante-Geral, directores de diversas armas e serviços, segundo comandante do Governo Militar de Lisboa e ainda pelo Sr. General Monteiro Libório, antigo comandante militar de Angola, além de muitos outros oficiais.

No momento em que o Sr. General Mário Silva subiu para a pequena tribuna, erguida naquele largo, a banda de Infantaria 1 executou o Hino do Exército, após o que aquele membro do Governo, acompanhado pelo Subsecretário de Estado e Oficiais-Generais, passou revista à formatura.

Em seguida, o Sr. General Mário Silva dirigindo-se aos 800 militares regressados disse:

« Nós, os militares, somos mais para agir do que para exaltar os nossos feitos. E' na própria sobriedade que reside uma das maiores virtudes do verdadeiro soldado.

Sacrifício, noção das responsabilidades, desprezo pelas honrarias, consciência do dever cumprido, arreigado amor pátrio, são atributos de que não abdicamos, mesmo em presença do egoísmo, da vaidade, do comodismo e de todas as denegridas qualidades das sociedades que se consideram fadadas para só usufruir benesses.

Nós, os soldados, somos do povo — alma sã, corpo rijo; sabemos o que queremos, não estamos amolentados pelas facilidades da vida moderna e consideramo-nos apenas com a obrigatoriedade de defender o que é nosso, o que é de Portugal ».

Depois de recordar os seus combates nas florestas de todos os pontos do Congo, onde se impunha uma acção militar protectora das gentes portuguesas de todas as raças e uma acção punitiva contra os bandidos e assassinos bestializados por drogas e feitiços, o Ministro do Exército acentuou que a maior parte dos que foram por lá ficou a continuar a obra iniciada por outros portugueses. Foram militares, passaram a colonos.

E concluiu, dizendo:

« Os que regressaram à Metrópole e vão ter a alegria imensa de ver as suas aldeias ou cidades, os seus familiares e amigos, igualmente terão de continuar a servir a Nação como até agora; dizendo que viram com os seus próprios olhos a acção civilizadora que vimos há séculos desenvolvendo nas províncias de além-mar e que vale a pena batermo-nos para manter este património material e moral; afirmando que a sociedade multi-racial donde vêm é uma realidade, onde as leis humanas não distinguem. E, se encontrarem descrença nos que os ouvirem, deverão elucidá-los; se perceberem que estão em presença de detractores ou covardes, de inimigos ou traidores — combatê-los, agora não com as antigas armas, mas com as ideias e com o vigor das vossas convicções de portugueses leais ».

Dr. Ernesto Lacerda

Em viagem de recreio, partiu para os Açores, no dia 21 p. p., o Deputado da Nação e proprietário deste jornal, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, acompanhado de seu sobrinho, Sr. Fernando Manuel de Araújo Lacerda Morgado, distinto aluno da Faculdade de Direito de Coimbra.

Auguramos-lhes óptima digressão.

GRANDE DEMBO

Francisco N'Cola

Foi um acontecimento da maior e mais expressiva significação, a vinda a Lisboa do Grande Dembo Francisco N'Cola, chefe da tribo do Luango em Angola, que, como português dos que melhor o são, sabe organizar entre o seu povo uma resistência autenticamente heróica para dar combate aos terroristas na nossa África Ocidental.

Logo à chegada, o prestigioso chefe indígena soube dizer da sua grande alegria de português, ao visitar a Mãe-Pátria, e, ao mesmo tempo, assinalar patrioticamente a acção do povo de Pango Alunquém, na defesa dos direitos de Portugal ante as hordas terroristas comandadas do estrangeiro, principalmente ao criar, para tal efeito, a milícia de cerca de meio milhar de homens, a que deu o título de « Vanguarda Salazar ».

Nos cumprimentos ao Ministro do Ultramar, o Grande Dembo, pela voz do seu secretário, soube também afirmar a sua lealdade à Pátria, a cuja defesa se sentem todos, ele e o seu povo, obrigados.

Assim se compreende que o Sr. Prof. Dr. Adriano Moreira, ao agradecer os cumprimentos, tenha salientado:

« Estamos, todos, felizes por termos tido a ocasião de poder trazer a Lisboa alguns representantes das milícias tradicionais que têm sido um sustentáculo importante na defesa da ordem pública e da integridade do território das províncias, desde sempre, e às quais nós recorreremos mais uma vez, nestas circunstâncias, para deter uma das agressões mais graves que foram desenvolvidas contra o nosso território ».

Dr.ª D. Julieta Correia Góis

Depois de um ano de estadia em Macau, onde seu marido esteve a desempenhar o cargo de Médico Militar, regressa em breve à Metrópole a Sr.ª Dr.ª D. Julieta Lúcio Correia Góis.

Recupará, em Outubro p. f., o lugar de professora da Escola Secundária, de que, com a maior competência e geral agrado, se desempenhou nos anos lectivos de 1959/60 e 1960/61.

FOGOS SUSPEITOS

Com este título publicou o jornal « O Século », no dia 2 do corrente, um oportuno e bem fundamentado editorial.

Nele se focavam os frequentes e pavorosos incêndios que têm devastado extensas e riquíssimas áreas de matas e pinhais. Ali se fazia referência aos fogos que no verão passado devoraram os lugares de Casalinho e Vale do Rio, deste concelho, a cuja reconstrução se está a proceder.

O Presidente da Câmara, Sr. Dr. Henrique Lacerda, a quem o concelho deve inestimáveis serviços, particularmente nas providências adoptadas em matéria de incêndios, dirigiu àquele diário a carta que o mesmo inseriu em 8 p. p. e é do teor seguinte:

« Sr. director: Li, com particular interesse, o fundo « Fogos Suspeitos », publicado no número de ontem do vosso conceituado diário O Século, que merece o meu inteiro aplauso. Esta região tem sido, nos últimos anos, flagelada com frequentes e de certo modo suspeitos focos de incêndio, os quais dizimando gradualmente as suas matas e searas, vêm comprometendo a já em si depauperada economia dos seus humildes habitantes.

« A este propósito é oportuno recordar aqui o trágico incêndio de 28 de Agosto de 1961, que destruiu uma área de mais de 2500 hectares de matos, pinhal e outro arvoredo, ceifando desde logo duas preciosas vidas e devorando as povoações do Vale do Rio e Casalinho, desta freguesia. E justo é, também, salientar que se não fora a pronta compreensão e valioso auxílio do Governo, que chamou a si a árdua tarefa da reconstrução daquelas duas povoações, com o que está a despender mais de um milhar de contos, e ainda a generosidade dos particulares com seus humanitários donativos, decerto que as populações martirizadas não conseguiriam refazer-se de tão graves danos. Ainda assim terão de suportar e suprir a total perda de rendimentos que auferiam da exploração do pinhal.

« E' fora de dúvida que alguns destes incêndios são casuais, mas também é verdade que a maioria deles tem a sua origem na acção criminosa do homem e até na sua própria negligência, o que é igualmente grave. Quanto aos fogos criminosos, urge, como V. justamente reclama, exercer uma acção repressiva idónea. Mas esta, dados os escassos recursos de que dispõem as autoridades locais, só poderá ser eficaz com a imprescindível colaboração da Polícia Judiciária, melhor apetrechada sob todos os aspectos para tão complexa quanto melindrosa actuação. Pelo que toca aos fogos por negligência, urge, além do mais, tomar imediatas

medidas de carácter preventivo, obrigando os proprietários relativos a fazerem periodicamente as roças dos matos e a limpeza e desbaste ao arvoredo. Com efeito, verifica-se nesta região que muitos proprietários deixam crescer desmedida e perigosamente os matos nas suas testadas, decerto por terem abandonado a adubação orgânica das terras, que substituíram quase exclusivamente pela adubação química.

« Torna-se, por isso, necessário que o Governo, pela Secretaria de Estado da Agricultura, legisle nesse sentido, já que a magnitude do problema transcende os acanhados limites de uma simples postura municipal. E a função eminentemente social da propriedade, que as modernas sociedades consagram e a nossa legislação também já considera em plano de relevo, exige que os proprietários sejam coagidos a colaborar com a economia nacional, não se devendo consentir que alguns, mercê do seu desinteresse ou inaptidão, sejam, directa ou indirectamente, responsáveis por tão graves danos que, por via de regra, atingem mais os que menos culpas têm.

« Eis, Sr. Director, as considerações que o oportuno artigo de O Século, em referência, me sugeriu, e creio sinceramente que se V. continuar a pugnar pelo extermínio dos « fogos suspeitos » prestará um inestimável serviço à Nação ».

Afinal, poucos dias passados, a nossa região voltou a ser pasto das chamas que, com violência assustadora, consumiram pinheiros e eucaliptos na Serra de S. Neutel, causando prejuízos à roda dos 2000 contos, na tarde de 23 último, uma parcela de pinhal, na Lavandeira, na madrugada de ontem, e, ontem também, à tarde, uma larga faixa de pinhal, de 15 km de comprimento, entre Campelo e Castanheira de Pera.

A Polícia Judiciária investiga.

Curso OLIVA

Com extraordinária frequência de Senhoras e Meninas desta vila e arredores, está a realizar-se um « Curso de Corte e Bordados Oliva » no edifício da antiga Estação local dos C. T. T..

O dinâmico e considerado Agente da « Oliva » neste concelho, Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, não se tem poupado a esforços e conseqüências para que o Curso constitua mais um grande êxito a juntar a tantos outros já assinalados pela importantíssima organização que honra a indústria nacional. E estamos certos de que o conseguirá, pois não esquecemos o brilhantismo e eficiência dos anteriores cursos realizados na região e por sua iniciativa.

ANSIÃO

Grandiosos Festejos

Realizaram-se as festas da Rainha Santa Isabel de S. Pedro e a Feira de S. Lourenço, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente.

O programa era vasto mas foi cumprido.

Estas festas demonstraram quanto o povo corresponde à chamada quando se trata de grandes iniciativas.

Receou-se um fracasso, pois que se iam arriscar umas dezenas de contos. Porém, tudo correu de molde a ultrapassar as melhores expectativas.

Foram quatro dias de riqueza folclórica, muita alegria e grande entusiasmo. Estamos convencidos de que os milhares de forasteiros que visitaram Ansião nestes dias se devem sentir satisfeitos por terem vindo, pois que talvez nunca tivessem assistido a uma festa em que o folclore do cortejo alegórico do domingo fosse tão sugestivamente evidenciado.

Seria longo descrever tudo o que se passou. Porém, apaz-nos destacar os números de maior relevo que abrilhantaram as festas. Exibiram-se, com grande êxito, no palco ao ar livre, os bem conhecidos artistas da rádio, Artur Agostinho, José António, Elvira Velez, Simone de Oliveira, Maria Resende, Maria Candal e Marina Neves. Aos bailes assistiram as famosas orquestras « Café Central de Cantanhede », « Quilómetros Clube Figueira da Foz » e « Ritmos e Melodias de Leiria ». Todas elas muito agradaram. Tocou durante os quatro dias a Filarmónica Ansiãense que foi incansável no desempenho da sua função. No domingo à noite, a Filarmónica Alvaiazarense teve a gentileza de nos fazer uma visita de cortesia num gesto de relevante boa vizinhança.

Na tarde desportiva teve lugar uma corrida de bicicletas que foi ganha por um ciclista do Castelo de Bode; no futebol, entre as equipas de Ansião e de Pombal, os da casa venceram por 7-3. Ainda no palco se exibiram com muita vida e muito agrado os ranchos folclóricos de Benavente (adultos e infantis), de Pombal,

da Cumieira e de Ansião. Cada um com as suas danças características, muito concorreram para a animação das festas. Não faltaram os gaiteiros e os gigantes cabeçudos.

Foi extraordinário o número de forasteiros.

Houve ornamentação cheia de cor e de beleza, por empresários de Espinho; e a iluminação nocturna, a cargo da firma Albino Martins, da Serrada da Mata, deu um aspecto encantador à vila.

Entre todos os números apontados teve especial relevância o cortejo alegórico, onde se incorporaram representações das Corporações dos Bombeiros de Castanheda de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Alvaizere, Ansião e Pombal. Espontaneamente, cada lugar da freguesia de Ansião e ainda alguns da freguesia de Pousaflores apresentaram os seus ranchos com oferendas em carros enfeitados a seu gosto, cantando e dançando numa manifestação de profunda alegria e grande simpatia pelo Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o que tornou o cortejo um espectáculo de rara beleza.

Esteve presente o Ex.º Governador Civil de Leiria e sua Ex.ª esposa, que assistiram à Santa Missa e tomaram parte numa grandiosa procissão que conduziu à sua capelinha de Além da Ponte as imagens de Rainha Santa e de S. Pedro.

Bem haja a Família Faveiro, o Presidente da Câmara e todos os que com eles colaboraram, por terem tido a feliz ideia da realização destas festas a favor dos Bombeiros Voluntários. Sabemos que tiveram de suportar grandes sacrifícios, muita maçada e muita despesa, mas, certamente, que estão contentes, pois que foi um êxito a empresa a que meteram ombros. Oxalá que de futuro lhes sigam o exemplo aqueles que ainda estão adormecidos ou indiferentes.

Ansião demonstrou assim quanto vale o amor à terra, quando as iniciativas alvejam grandes causas e se apoiam na nobreza dos sentimentos e na unidade dos homens. — C.

INFORMAÇÃO Agro-Pecuária

Os produtores de sementes de qualquer espécie que queiram saber com segurança em que condições de pureza elas se encontram após a debulha, podem consultar a Estação de Ensaio de Sementes, na Tapada da Ajuda, em Lisboa.

No domínio das doenças siga o velho ditado: « mais vale prevenir do que remediar ».

Actualmente, já existem no mercado, à disposição dos interessados, produtos medicamentosos e vacinais capazes de prevenir algumas das mais graves enfermidades que atacam os animais domésticos. A vacinação, sobretudo, é um dever sagrado que a boa economia impõe.

O calor, mais do que o frio, afecta consideravelmente as galinhas poedeiras. Além de maiores ou menores perturbações da saúde, provoca uma acentuada baixa na postura.

Defenda as aves do calor plantando árvores nos parques, ou construindo pequenos abrigos.

Quando a ameaça dos fogos começa a fazer-se sentir, ganha sentido e realidade esta frase que alguém escreveu: « Uma só árvore pode dar milhões de fósforos; um só fósforo pode destruir milhões de árvores ». As principais causas dos fogos devem procurar-se no descuido ou ignorância de fumadores, gente que acende uma fogueira ou faz queimadas, carvoeiros, etc.

No momento em que se inicia nas regiões do Sul do País a tiragem da cortiça, lembra-se que nos cuidados a ter com o descortiçamento não deverão esquecer-se os pequenos sobreiros, sobre os quais reside o futuro da produção corticeira.

Recorda-se, portanto, que só devem desbóiar-se os chaparros quando estes tiverem 60 cm de perímetro à altura do peito.

Vigiar com cuidado esta tiragem de cortiça virgem, que, sendo difícil, exige por isso maior saber. Evitar que o entrecasco seja retirado quando se realiza o descortiçamento.

Aquecedor de água económico

Com o pequeno consumo de 1 1/2 litro de óleo, oferece-nos a indústria britânica uma caldeira de água quente capaz de servir nove irradiadores de aquecimento e de fornecer toda a água quente de que uma casa de família possa necessitar. A fornalha da caldeira tem uma ventoinha que aspira o ar necessário, mantendo o fogo vivo e empurrando para fora os gases da combustão. A caldeira mede 90x28x28 cms. e destina-se a ser afixada nas paredes, rodeada por uma fornalha de tijolos onde se queima o óleo ou petróleo.

Controlado por um termóstato, o consumo é reduzido ao mínimo quando a água está quente.

Calcula-se que o consumo total por semana, tomando em consideração os períodos de consumo mínimo, não excede os 10 litros.

AJUDE O ARTESANATO!
— comprando « peças de madeira » de Barrozelas.

MAÇÃS DE D. MARIA

Missa Nova

No dia 5 p. p. celebrou a sua primeira missa o Reverendo Missionário José Maria Lufs da Silva, natural desta freguesia e filho do Sr. Manuel da Silva e da Sr.ª Maria da Conceição. Cerimónia simples, a coincidir com a simplicidade do novo Padre Missionário, mas grandiosa pela espontaneidade e afecto dos seus conterrâneos que o acolheram com uma grande salva de palmas.

A sua chegada a esta Vila, vindo directamente do Seminário de Cucujães, acompanhado pelo seu Director, Padre João Craveiro Viegas, deu-se pelas 13 horas, na Residência Paroquial. Seguidamente, organizou-se um cortejo que dali saiu para a Igreja Matriz desta Vila e freguesia, onde o Novo sacerdote celebrou a sua primeira missa. Foi pregador sagrado o Reverendo Missionário Carlos Martins Soares, que dissertou sobre o valor espiritual e moral do novo missionário e seu significado no apostolado e obras de evangelização na Metrópole e, muito principalmente, no Ultramar Português.

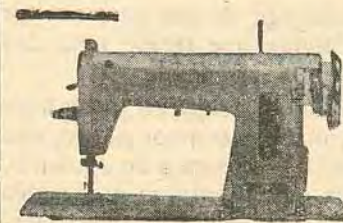
Terminada a cerimónia religiosa, os convidados e familiares seguiram para a casa dos pais do novo Padre Missionário, na Cabreira, onde foi servido um esmerado « copo-d'água ».

Aos brindes, falaram os Srs. Padres Álvaro e Cardo, também filhos desta freguesia, Padre Farinha, antigo Pároco desta freguesia, Padre Director do Seminário, Doutor Mário Medeiros dos Santos e Padre Saguinho, actual Prior da freguesia. As apresentações e mais homenagens estiveram a cargo do Padre Missionário Carlos Martins Soares.

Por fim, agradeceu o novo Padre Missionário, num improvisado cheio de substância evangélica e santidade, com o que todos os convidados se deliciaram.

Visado pela Comissão de Censura

Máquinas de Costura



SUPREMA

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

Além de fazer tudo o que fazem as máquinas Simples e Ziguezague, tem um conjunto de 16 discos que executam um sem número de majestosos pontos, inclusive os de retrocesso, tão solicitados pela clientela exigente.

LEVE, BONITA E SILENCIOSA

AGENTE

Irolinda Nunes Curado

TELEFONE 34

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grandiosos Festejos a S. Paulo e ao Senhor dos Aflitos

Hoje e amanhã realizam-se nesta histórica Vila as tradicionais festas ao Senhor dos Aflitos, que prometem ter o mesmo, se não maior, brilho e grandiosidade das festas dos anos anteriores. Do programa consta:

Hoje:

As 6 horas — Salva de 21 tiros, repique de sinos, início das festas.

As 7 — Inauguração solene das festas pelas Filarmónicas.

As 9 — Missa e Comunhão Geral.

As 11 — Inauguração da Quermesse.

As 13 — Missa cantada e Sermão por um grande Orador Sagrado.

As 15 — Tarde Desportiva, corrida de cântaros.

As 16 — Corrida de Bicicletas.

As 19 — Terço, Prática, Procissão e Bênção com o SS.

Amanhã:

As 6 horas — Alvorada com salva de 21 tiros, repique de sinos e Gaiteiros.

As 7 — Inauguração solene das festas pelas Filarmónicas.

As 9 — Missa e Comunhão Geral.

As 11 — Recolha de fogaças.

As 12 — Missa solene, Sermão pelo mesmo grande Orador e Procissão.

As 15 — Bênção de fogaças e leilão.

As 19 — Terço, Prática e Bênção com o SS.

As 21 — Grandioso arraial, em que será queimado um vistoso fogo preso e aéreo.

FORASTEIROS! Vinde MAÇÃS DE DONA MARIA em 25 e 26 de Agosto, à festa do Senhor dos Aflitos. Visitai e ajudai a artística Quermesse. A maior festa e romaria da nossa região. MÚSICA, GAITEIROS, FOGO, DESPORTOS, FOGAÇAS, ALEGRIA! Concurso de montras e Ruas, Iluminações artísticas.

ARTUR S. SOUSA

AJUDE O ARTESANATO!

— comprando peças de « cobre » de Caminha.

Propriedades VENDEM-SE

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de uma casa com quintal, terras de rega com boas oliveiras e videiras. Quem pretender dirija-se a José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

Leia e divulgue este jornal

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

PÃO-DE-LÓ SANTA LUZIA O MELHOR PÃO-DE-LÓ

Uma das mais deliciosas especialidades

FABRICADAS PELA CONFEITARIA SANTA LUZIA

DE A. C. Campos

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



NOS ESTABELECIMIENTOS

RADEL

Telefone 139 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}

encontrarão toda a gama de aparelhagens das famosas marcas, símbolos de garantia:

General Electric, Telefunken, Mediator, National (Rádio), Pygmy, Nordmende, Autovox, Saba, Dual, Triumph, Schaub-Lorenz, Siera, Murphy, Bouyer e Siemens.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL.

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Luis Frias Fernandes
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.
Excursões e cruzeiros.
Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de
cada mês, às 9^h 30^m.

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Destilaria de AGUARDENTE

Acabada de visitar por um técnico competentíssimo, que orientou o seu apetrechamento, segundo as últimas inovações, já se encontra ao dispor dos Srs. VINICULTORES a **Destilaria de AGUARDENTE** da Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro, frente à Sonap).

● GRANDE ECONOMIA E RENDIMENTO ●

● RAPIDEZ ●

PRODUTOS DE ÓPTIMA QUALIDADE QUE ASSOMBRAM OS INCRÉDULOS

Experimentá-la... é preferi-la!

Visite-a ou peça informações pelo Telef. 78 (P. F.)

Escola Secundária Municipal

MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

O prazo normal para as matrículas nesta Escola (*Curso Geral dos Liceus - 1.º ao 5.º anos*) decorre de 1 a 12 de Setembro, para o que a sua Secretaria estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, em todos os dias úteis daquele período.

Documentação necessária

1

Para os candidatos à matrícula no 1.º ano, que tenham feito exame de admissão nos Liceus de Coimbra:

- Boletim de inscrição;
- Caderneta Escolar;
- Um selo fiscal de 30\$00 para o boletim de inscrição;
- Um selo fiscal de 7\$50 para a caderneta escolar;
- Bilhete de identidade;
- Atestado médico comprovativo de que não sofrem de doença contagiosa, foram revacinados há menos de 7 anos e vacinados contra o tétano;
- A importância de 30\$00 para pagamento da quota

MOSTEIRO-PEDRÓGÃO GRANDE

Oferta à Comissão da Festa

e Melhoramentos de S. Pedro

O amor ao torrão natal continua graças a Deus! — a ser uma das mais notáveis facetas do carácter da gente portuguesa.

Ande por onde andar, o português não olvida, um momento que seja, a terra onde nasceu. Pelo contrário, quanto mais longe dela, tanto maior é o sentimento que o prende à sua casa de infância, aos botaréis e pomares que a circundam, aos pinhais odorosos por onde perdeu horas e dias, quer no trabalho insano da luta pela vida, quer no passeio tonificante propiciado pelos lazeres de quando em vez.

Embora reconhecendo esta característica dominante do nosso povo, rejubilamos sempre que temos a confirmação do modo de sentir e proceder dos portugueses, especialmente dos conterrâneos e vizinhos.

Aproveitamos, pois, o ensejo para divulgar a oferta de 249 dólares à Comissão da Festa e Melhoramentos de S. Pedro no Mosteiro, produto duma subscrição feita no Canadá por iniciativa do prezado amigo e conterrâneo, Sr. Adelino Alves, que contribuiu com 50 dólares, abrindo o caminho que congregou a generosidade de 17 portugueses, entre patrícios e seus amigos.

Os irmãos do promotor da subscrição, Srs. Amável Alves, António Alves e Manuel Tomás, contribuíram com 25 dólares, os dois primeiros, e 15 o terceiro; o Sr. Albano da Silva, com 50; o Sr. Joaquim Fernandes, com 25; o Sr. Marcolino Fernandes, com 20; o Sr. Joaquim Almeida, com 15; o Sr. Joaquim Neves Almeida, com 10; o Sr. Américo Gomes, com 4; os Srs. Fernando H. Duarte, Fernando Rosa e Luciano dos Anjos, com 2, cada; e os Srs. Armindo Gomes, José do Regueiro, José Veloso e Domingos Carvalho, com 1, cada.

Em nome da Comissão, aqui consignamos a todos os benfeitores o devido agradecimento pela oferta recebida, que totaliza cerca de 6500\$00.

anual da Mocidade Portuguesa;

- Três fotografias tipo passe;
- Recibo do pagamento à Câmara da mensalidade respeitante ao mês de Outubro.

2

Os candidatos à matrícula no 1.º ano, que tenham feito exame de admissão noutros liceus, além dos documentos anteriormente referidos, deverão apresentar a certidão de idade e a certidão de exame de admissão.

3

Para os alunos que frequentaram a Escola no último ano lectivo:

Matrículas no 2.º, 4.º e 5.º anos:

A documentação referida nas alíneas a), c), e), g) e i), do n.º 1 e duas fotografias tipo passe.

Matrículas no 3.º ano

A documentação referida nas alíneas a), c), e), g), h) e i).

As mensalidades são pagas durante 10 meses — Outubro a Julho — até ao dia 10 de cada mês, excepto a referente a Outubro que é paga no dia da matrícula na Tesouraria da Câmara Municipal, mediante guia requisitada na Secretaria da mesma Câmara.

Chama-se a atenção dos candidatos à matrícula para a obrigatoriedade de inscrição nos liceus, excepto para aqueles que completem 18 anos antes do dia 31 de Dezembro p. f.

As cadernetas escolares e os boletins de inscrição são fornecidos na Escola.

"Notícias Animadoras"

O Sr. Menner Williams, secretário de Estado adjunto norte-americano para os assuntos da África, reconheceu, há pouco, que os trágicos e horrorosos motins de Angola são obra do Comunismo.

Claro que o Sr. Williams não deu nenhuma novidade, mas reconheceu uma verdade que ele mesmo até há pouco se negava a aceitar.

Vale por isso a pena transcrever o telegrama que a A. N. I. distribuiu há pouco à Imprensa e diz assim:

«Com o título «Notícias animadoras», publica o jornal «Examiner Enterprise» a seguinte informação:

«No regresso de uma viagem de um mês pela África, Menner Williams, Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Africanos, declarou que o comunismo está a perder terreno nas suas diligências para penetrar na África, com nota claramente negativa. Desde que o tiroteio abrandou no Congo, disse, as actividades comunistas concentraram-se em Angola, mas ali a firmeza do Presidente do Conselho deixou aos terroristas, inspirados pelos comunistas, poucas possibilidades de manobra».

Como se vê o Sr. Williams parece enfim ter descoberto a verdade e por isso produzido um depoimento que por força não pode deixar de ter o maior interesse, até pela autoridade que a posição anterior do Secretário de Estado adjunto norte-americano lhe confere.

Fita da Quinzena

Ao nome de Figueiró
Anda há muito o Pão-de-ló
Ligado em xi-coração;
Velhos laços, fortes elos
Da família Vasconcelos
A marcarem tradição.

Mas, se a verdade é só uma,
Não há fita que resuma
O que há dias sucedeu
Na nova Confeitaria
Que escolheu Santa Luzia
Pra proteger o que é seu.

Numa parede remota
— Não é graça, nem batota —
Descobriu-se o 'spadilhão'
Do fundador do concelho!
E' tal e qual um espelho
Reluzindo até mais não.

Eruditos das espadas
Já saboreiam concadas
À reveria da Santa.
E' caso virgem para mais,
Como já li nos jornais,
E ouvi a muita garganta.

Como consta dos anais,
Pesticava até pardais
Comendo o bom Pão-de-ló,
E usava como trinchante
Essa espada falcante
Com que o cortava sem dó.

Portanto, agora, a idade
Da grande especialidade
Regional e catita
Vai remontar ao passado
Desse guerreiro barbado
Que deu azo a esta fita...

REPÓRTER ZERO

Instrumento de paz?

Os leitores sabem do acontecimento que veio largamente referido nos jornais diários. O Mundo cada vez é mais pequeno e os homens cada vez estão mais próximos uns dos outros. Há pouco, em 26 do mês findo (para precisar a data), trocaram-se conversas telefónicas e televisonadas entre Lisboa e New Bedford. Por que entre estas duas cidades? Por que New Bedford? Porque esta cidade da Nova Inglaterra, no Estado de Massachusetts, é um dos centros portugueses nos Estados Unidos. Por isso o general França Borges, Presidente do Município de Lisboa, falou com o «mayor», ou presidente do município daquela cidade norte-americana; e o Secretário Nacional Dr. Moreira Baptista falou com o director dum jornal daquela cidade americana. Isto, porque os cientistas norte-americanos «colocaram» no espaço o satélite a que chamaram «Telstar», por intermédio do qual os homens de todo o Mundo e em qualquer parte do Mundo poderão estar em permanente comunicação.

Por enquanto parece que este maravilhoso engenho deverá servir apenas as relações pacíficas entre a humana grei. Devemos a Deus graças por este facto, pois todos os recentes inventos deste género se engharam principalmente para atacar e destruir.

E já se aventa a possibilidade de um dia se bombardear a Terra com armas disparadas da Lua... Até há pouco a Televisão punha em comunicação visual todos os cidadãos de um país; agora dará a todos os povos e indivíduos a possibilidade de comunicação permanente. O «Telstar» poderá ser um instrumento de paz. Verdade seja que também as notícias podem ser explosivos perigosos. Está o leitor a lembrar-se do telegrama de Ems, não é verdade?!

Estudos Superiores no ULTRAMAR

Mais um grande problema ultramarino acaba de ser resolvido com a criação dos Estudos Gerais em Angola e Moçambique.

O Governo entendeu, e muito bem, — havemos de assinalá-lo — ter chegado o momento de instituir o Ensino Superior nas províncias de Angola e Moçambique, coroadando assim, um esforço extremamente honroso, levado a cabo no domínio da instrução.

Fê-lo, porém, com o maior cuidado não perdendo de vista a complexidade do magno problema, e, ao mesmo tempo, tendo em conta que a Universidade de facto é só uma, intimamente ligada à definição e perpetuação da ideia da unidade nacional, que os portugueses ainda vivem — tal qual se diz no decreto que cria os Estudos Gerais — com intensidade poucas vezes atingida no passado.

David Soares Antunes

Acompanhado da esposa e filho, encontra-se em gozo de merecidas férias nesta vila o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. David Soares Antunes, distinto e zeloso Tesoureiro da Fazenda Pública em Silves.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e votos de feliz estadia.

ARCEBISPO

de Lourenço Marques

A eleição do Sr. D. Custódio Alvim Pereira, para novo Arcebispo de Lourenço Marques, é nova e expressiva afirmação do interesse da Santa Sé pela acção missionária de Portugal. O novo Arcebispo de Lourenço Marques foi o mais íntimo colaborador do Cardeal D. Teodósio Clemente de Gouveia. Provindo, como ele, dos meios romanos, o Sr. D. Custódio Alvim breve se revelou um prelado de admirável espírito missionário capaz de continuar a obra notável do extraordinário Prelado que foi o primeiro Cardeal da África Austral.

A sua elevação ao mais alto sólio pontifício da nossa África Oriental, sendo a consagração de uma grande figura de Prelado missionário, não é menos nova afirmação do interesse da Santa Sé pela nossa acção civilizadora no Mundo de todos os tempos.

Mas, como se a escolha do novo Arcebispo fosse pouco, o Padre Santo João XXIII levou a sua benignidade e o seu interesse pela obra evangelizadora de Portugal, na África Oriental, ao ponto de criar na nossa província de Moçambique mais uma diocese, a de Inhambane, agora desmembrada do território da arquidiocese de Lourenço Marques. A metrópole eclesiástica moçambicana fica agora com cinco dioceses sufragâneas: Beira, Nampula, Porto Amélia, Quelimane e Inhambane.

Tanto equivale a dizer que a acção missionária a que o Cardeal Arcebispo D. Teodósio Clemente de Gouveia deu tão grande e expressivo incremento passa a contar com um novo e activo elemento de progresso de que muito há a esperar.

AJUDE O ARTESANATO!
— comprando «rendas» de Peniche.

Por isso, é ainda no importante diploma que se afirma, se entendeu que o Ensino Superior nas Províncias Ultramarinas deve ser feito em estreita associação com as universidades existentes, as quais, dando mais uma vez prova do seu acrisolado devotamento ao interesse nacional, não se pouparão a sacrifícios para assegurar a tal ensino uma total dignidade.

Assim, as cadeiras e cursos dos Estudos Gerais universitários criados nas duas províncias terão perfeita equivalência com os correspondentes professores em qualquer outro estabelecimento de Ensino Superior e serão válidos em todo o território nacional.

Destarte se compreende que o Conselho da Universidade Técnica de Lisboa, reunido para se pronunciar sobre a importante medida, tenha resolvido não só saudar o Ministro do Ultramar, Sr. Prof. Adriano Moreira, como manifestar o seu completo acordo com o projecto do Decreto-Lei que cria os Estudos Gerais e ao mesmo tempo declarar que prestará com o maior entusiasmo e boa vontade a sua colaboração leal na realização dos projectos dos Estudos Gerais do Ultramar.

Repetimos: mais um grande problema se resolveu, dentro da mais útil e estreita unidade nacional, ao mesmo tempo que de novo se afirmou, e de maneira inequívoca, como o Governo da Nação se debruça, procurando-lhes solução, sobre todas as grandes questões que ao Ultramar dizem respeito.

Constantino Reis

Da sua viagem a Angola, regressou a esta vila no dia 19 p. p. o nosso estimado amigo e patriota, Sr. Constantino David dos Reis.

Encantado com as belezas e riqueza de quanto viu, prometeu dar-nos a primeira crónica de viagem a tempo de ser publicada no próximo número.

PAPAGAIO

Desapareceu no dia 15 do corrente, de casa do seu dono, Sr. Francisco Ferreira, um papagaio verde com o bico vermelho.

Gratifica-se quem o entregar.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER